

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



ANAIS

XI

Prêmio IESS

DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM
SAÚDE SUPLEMENTAR

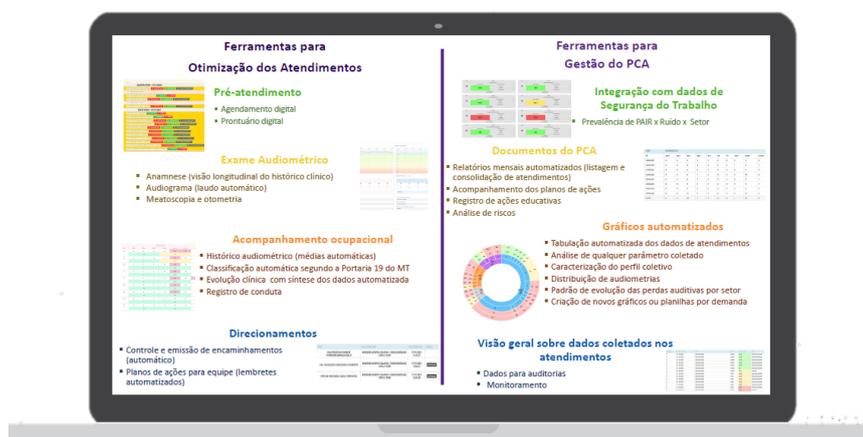
Volume 1 – 2021

PLATAFORMA PARA SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS COMO PRECURSORA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA EM UMA MULTINACIONAL

Autores: Karenina Santos Calarga - Reckitt (karenina.calarga@gmail.com, <https://www.linkedin.com/in/karenina-calarga-50190236/>); Giovanni Paoliello - Reckitt; Felipe Constâncio de Jesus - DGTSS; Marjorie Bachmann - Reckitt; Caroline Kawano - Reckitt; Felipe da Silva dos Santos - Reckitt; Karina Dias - Reckitt

Área: Saúde

Introdução: O Programa de Conservação Auditiva (PCA) consiste em um conjunto de ações que visam evitar o desencadeamento ou agravamento da Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. A epidemiologia, estuda o processo saúde-doença em coletivos, analisa fatores determinantes de danos à saúde coletiva, propõem medidas de prevenção, controle e erradicação de danos a partir de indicadores base ao planejamento, administração e avaliação das ações de saúde. Ou seja, o uso da epidemiologia produz conhecimento e desenvolve ações de impacto coletivo, voltadas à identificação e intervenção sobre problemas. Tendo em vista os benefícios de um diagnóstico auditivo coletivo mais preciso, foi desenvolvida uma Plataforma Web que contemplou todos os requisitos legais do PCA, as necessidades do serviço e se integrou a outras áreas da empresa. **Objetivo:** Com a criação da Plataforma Web objetivou-se a construção de epidemiologia leve, ágil e integradora, a fim de direcionar a promoção da saúde auditiva de maneira mais efetiva. **Metodologia:** Para o desenvolvimento, foram selecionados os indicadores mais pertinentes para otimizar os atendimentos e direcionar a promoção da saúde auditiva, de modo que os módulos gerados englobam: (1) Ferramentas para otimização dos atendimentos: pré-atendimento; exame audiológico; acompanhamento ocupacional e direcionamentos. (2) Ferramentas para otimização da gestão do PCA: tabulação automática (análise epidemiológica de qualquer parâmetro); gráficos e relatórios automatizados, integração com dados da Engenharia de Segurança do Trabalho e do PCMSO.





Resultados: Após a implementação da plataforma houve: (1) otimização do tempo de atendimento; (2) melhora da acurácia; (3) otimização do acompanhamento dos casos; (4) maior controle dos dados, permitindo novas análises; (5) identificação dos pontos sensíveis; (6) ações preventivas em parceria com EHS e SO; (7) monitoramento da eficácia pelo gestor em tempo real e (8) maior transparência nas informações para auditorias. **Conclusão:** O diagnóstico mais preciso proporcionou a organização de políticas e processos de trabalho dos setores envolvidos, propiciando intervenção articulada e o planejamento de ações de promoção da saúde mais efetivas. Além de impactar positivamente na qualidade dos atendimentos, acompanhamentos e gestão.

GESTÃO DE DOENTES CRÔNICOS E ONCOLÓGICOS PARA CONTENÇÃO DE CUSTOS EM PLANO DE SAÚDE, UM DESAFIO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Autores: Amanda Bispo Velasco - Empresa Privada (amanda.bispo70@gmail.com); Bárbara Maria Tarraf Moreira - Empresa Privada; Giovanni Carlo Paoliello - Empresa Privada

Área: Saúde

Introdução: A pandemia do Sars-Cov2 impactou em diversos seguimentos, sendo eles economia, psicossocial e saúde. Nesse contexto, doentes crônicos tiveram seus acompanhamentos adiados ou interrompidos devido o isolamento social que culminou durante o ano de 2020. Na nossa empresa, o alto custo com o Plano de Saúde teve destaque para alguns colaboradores que se enquadram em doentes crônicos, oncológicos e que utilizam o serviço de forma “abusiva”. Não ficou claro se esse aumento do custo foi consequência do período da Pandemia, logo, nesse estudo, iniciamos um programa de gestão desses colaboradores realizando uma intervenção médica através de exames periódicos ocupacionais ou consultas com anamnese direcionada e orientação adequada sobre saúde. **Objetivos:** Redução dos custos da sinistralidade em 12 meses em doentes crônicos. Secundário: avaliar se a utilização do Plano de Saúde nesse período foi reflexo da Pandemia do Sars-Cov2. **Métodos:** Estudo longitudinal, sem caso controle, intervencionista em que realizamos consulta médica com anamnese direcionada em que orientamos os colaboradores de forma adequada a fim de promover melhoria de saúde e consequente redução de custo com exames e procedimentos desnecessários. **Resultados:** O programa ainda está em andamento, processo de convocação dos colaboradores para as consultas e posterior análise estatística. **Conclusão:** A orientação médica direcionada com a indicação correta de tratamentos e exames complementares é, sem dúvida, a chave para consequente redução de custos e melhoria da qualidade de vida.

A ATIVIDADE FÍSICA MODERADA REDUZ A MORBIDADE DO DIABETES MELLITUS E DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Autores: Sheila Marques Fernandes Couto - Escola de Enfermagem da USP (sheilamfernandes@usp.br); Eloiza de Oliveira Silva - Escola de Enfermagem da USP; Sara Ventura - Escola de Enfermagem da USP; Maria de Fátima Fernandes Vattimo - Escola de Enfermagem da USP

Área: Saúde

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são responsáveis por 72% das mortes no Brasil. As DCNTs, o Diabetes Mellitus (DM) e a doença renal crônica (DRC), aumentam a vulnerabilidade para lesões renais agudas, ao mesmo tempo que são agravadas pelas mesmas. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estimula a realização sistemática de atividade física (AF) para a redução da mortalidade precoce por DCNT, dando à AF um status de terapia não farmacológica capaz de reduzir a progressão das doenças crônicas. **Objetivo:** Avaliar o efeito da AF na função renal em animais com DM e DRC submetidos à nefrotoxicidade do contraste iodado (CI) usado em exames por imagem. **Método:** Foram utilizados ratos Wistar, machos, 250g-300g, randomizados nos grupos: Citrato (CT); CT+AF; DM; DM+AF; DM+CI; DM+CI+AF; Sham (controle cirúrgico); Sham+AF; DRC; DRC+AF; DRC+CI; DRC+CI+AF. A AF moderada consistiu em natação, 60 minutos/dia, 5 dias/semana. Foram usados os marcadores de função renal considerados padrão ouro (clearance de inulina, creatinina sérica, fluxo urinário), a hemodinâmica renal (fluxo sanguíneo renal e resistência vascular renal), o perfil oxidativo (peróxidos, TBARS e nitrato urinário, tióis solúveis no tecido renal) e a histologia renal (lesão tubulointersticial). **Resultados:** A AF elevou significativamente o clearance de inulina dos grupos submetidos à AF, DRC+CI+AF e DM+CI+AF (25-30%), quando comparados com os grupos sedentários. Observou-se aumento significativo no fluxo sanguíneo renal, diminuição na creatinina sérica e na resistência vascular renal. O estresse oxidativo, principal mecanismo celular dessa lesão, diminuiu nos grupos submetidos a AF, com redução de metabólitos oxidativos e elevação da ação antioxidante tiólica em relação aos grupos sedentários. O mesmo padrão favorável do AF foi observado no estudo histológico, que mostrou redução de 40-50% da lesão tubulointersticial renal nos animais crônicos que receberam insulto adicional com CI e que foram submetidos à AF ($p < 0,05$). **Conclusão:** A AF confirmou o efeito renoprotetor nos animais DM e DRC submetidos ao insulto nefrotóxico com CI, promovendo preservação da função renal com melhora na hemodinâmica, perfil oxidativo e histologia, confirmando seu papel promissor no achatamento da curva de morbidade das doenças crônicas renal e diabética.

EFEITO DA CURCUMINA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA AGUDIZADA PELA SÍNDROME ISQUEMIA - REPERFUSÃO

Autores: Eloiza de Oliveira Silva - Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo (eloizaosilva@usp.br); Carolina Conde - Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo; Carla Djalma de Pina Victoria - Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo; Daniella Cristina Bueno Iozzi - Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo; Guilherme Henrique Ferreira Vieira - Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo; Douglas Ikedo Machado - Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo; Sara Ventura - Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo; (sara.ventura@usp.br); Sheila Marques Fernandes Couto - Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo (sheilamfernandes@usp.br); Maria de Fátima Fernandes Vattimo - Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo

Área: Saúde

Introdução: A doença renal crônica (DRC) é fator de risco para lesão renal aguda. A Curcumina, princípio ativo isolado da *Curcuma longa* L., possui ação antioxidante e anti-inflamatória que age na prevenção da agudização da DRC. **Objetivo:** Avaliar o efeito da Curcumina na função, hemodinâmica e perfil oxidativo renal de ratos com DRC submetidos a isquemia-reperfusão renal (I/R). **Métodos:** Ratos Wistar, 250-300g, nos grupos: Sham simulação da DRC; DRC ablação de 5/6 dos rins para indução de DRC; DRC+I/R por 30 minutos; DRC+I/R e administração de Curcumina 30mg/kg/dia, via oral, 10 dias. Foram avaliadas a função renal, hemodinâmica, fluxo sanguíneo renal, resistência vascular renal e perfil oxidativo. **Resultados:** A Curcumina elevou a função renal em 20% e reduziu o estresse oxidativo em 46% quando comparado ao grupo DRC+I/R. **Conclusão:** A Curcumina preservou a função e hemodinâmica renal dos animais com DRC agudizada promovendo a melhora no perfil oxidativo.

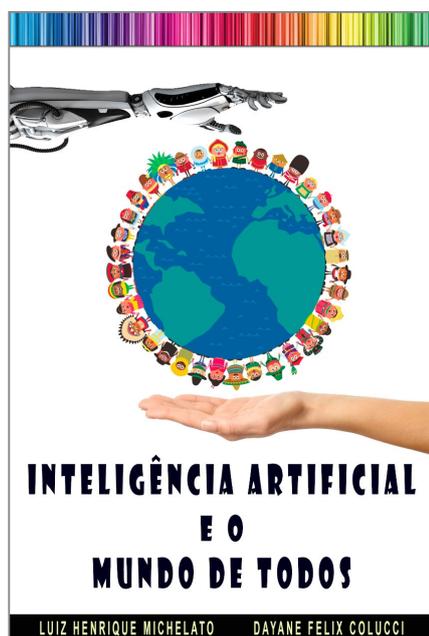
QUALIDADE DE VIDA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autor: Luiz Henrique Michelato (luizhenriquemichelato@gmail.com)

Área: Saúde

A presente obra fundamenta-se em dialogar com a sociedade em propor alternativas viáveis e melhorias das condições de vida da população, mediante avaliação crítica dialética do sistema político, econômico, sociocultural e técnico científico. Como alternativa, apresentando a utilização da inteligência artificial em facilitar o dia a dia, visando sempre no bem estar da sociedade, em propor mais qualidade de vida, como uma ferramenta muito importante para a área da saúde, educação, tecnologia e muitas outras áreas de extrema relevância. Problematisa-se o mundo de todos, através do uso da IA, permitindo democratização e fim da exploração entre a humanidade, desenvolvendo capacidades e habilidades dos indivíduos em sociedade, de forma respeitosa e plural, garantindo o Estado democrático de direito. Portanto, analisa-se a possibilidade de alteração da estrutura social vigente, com intensa poluição, insegurança e desemprego, utilizando-se da IA e de um amplo processo de democratização das informações, construindo políticas públicas eficazes e profissionais competentes para atuarem frente as necessidades dos seres humanos em coletividade. A reunião de vários artigos dos autores, resultou na obra estruturada neste livro, buscando promover reflexão acerca dos fatores condicionantes atuais de exploração, a crítica fundamentada ao lucro, aos bancos, e ao poder do monopólio, tendo em vista a necessária utilização da IA. Com importantes remodelações, e

acréscimos no sentido da inserção de cientistas e pesquisas, fortalecendo a pesquisa presente nesta obra lançada neste livro, visando socializar o conhecimento com a sociedade, em vista da transformação social estrutural. Portanto, o estudo da arte torna-se artifício perante a degradação do sistema atual, causador de inúmeros problemas e violações de direitos, rasgando literalmente a carta magna brasileira e demais tratados internacionais que trabalham em prol da garantia da vida e dos direitos humanos, em vista da construção de um mundo de todos, com participação social, democracia, justiça, trabalho e dignidade. Assim sendo, a organização coletiva torna-se fator essencial de mudança, potencializada pela IA em facilitar a vida humana.



A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE COM FOCO NA MINIMIZAÇÃO DE ACIDENTES HOSPITALARES

Autores: Thiago Tepassee de Brum - Feevale (thiagotepasseh@gmail.com);
Vanessa Hernandez Caporlingua - FURG

Área: Saúde

O presente artigo busca refletir acerca da Educação Ambiental (EA), a partir da realização de um projeto de ação de EA na área da saúde (hospital), como uma ferramenta indispensável para a manutenção de atitudes e comportamentos adequados ao ambiente, especialmente por se tratar de um local destinado à assistência de pacientes e formação de profissionais. O objetivo do trabalho foi criar uma proposta de EA para auxiliar no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) com foco na minimização de acidentes. A metodologia do trabalho se destinou a elaboração de palestras e preparação do treinamento para as equipes de enfermagem e colaboradores assistenciais sobre o PGRSS. O objetivo foi alcançado através de treinamentos e propondo melhorias nos processos que envolvem estes trabalhadores.

OS CONFLITOS DE ENTENDIMENTOS ENTRE A AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS E O PODER JUDICIÁRIO NOS CASOS DE PROCEDIMENTOS DE PÓS BARIÁTRICA

Autores: Marcella de Mello Alves da Cruz - Tecnóloga em Mediação pela Universidade Estácio de Sá e Graduada em Direito pela Universidade UNA (E-mail: marcellamelloalves@gmail.com - LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/marcella-de-mello-alves-da-cruz>); Gabrielle Fernanda de Oliveira Paixão - Graduada em Direito pela Universidade UNA (E-mail: gabrielleoliveirapaixao@gmail.com - LinkedIn: <https://www.linkedin.com/in/gabriellepaixao->)

Área: Direito

Introdução: O presente artigo busca demonstrar o conflito de entendimentos entre a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, autarquia reguladora das Operadoras de Planos de Saúde, e o Poder Judiciário Brasileiro no que se refere aos procedimentos reparadores pós-bariátrica. Neste sentido, foi realizada a análise dos normativos e entendimentos atualmente vigentes emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar que discorrem sobre a obrigatoriedade ou não de cobertura assistencial dos procedimentos de pós bariátrica por parte das Operadoras de Planos de Saúde, bem como, a análise jurisprudencial dos acórdãos emitidos pelo Poder Judiciário sobre a temática em questão. Com isso, demonstra-se a divergência dos entendimentos citados, uma vez que a Agência Nacional de Saúde Suplementar entende pela não cobertura obrigatória dos procedimentos de pós bariátrica por parte das Operadoras de Planos de Saúde e, de modo diverso, há jurisprudências do Poder Judiciário no sentido de responsabilizar as Operadoras de Planos de Saúde quanto ao cumprimento obrigatório dos procedimentos reparadores. **Objetivo:** Este artigo visa demonstrar o conflito de entendimentos entre a ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e o Poder Judiciário no Brasil, referente à garantia de cobertura ou não dos procedimentos reparadores pós bariátricas. **Metodologia:** Utilizamos a metodologia de pesquisa exploratória qualitativa. Foram analisadas jurisprudências, entendimentos doutrinários, estudos de casos, análises históricas e pareceres técnicos relacionado ao tema. **Conclusão:** Analisando as jurisprudências e entendimentos conseguimos entender que os procedimentos pós bariátricas possuem caráter reparador, e não de cunho estético. Desta forma, as cirurgias devem ser realizadas pelas operadoras de planos de saúde caso os beneficiários possuam a devida indicação médica.

A RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO NO SETOR DE SAÚDE: UMA VISÃO A PARTIR DA HISTÓRIA DOS PLANOS DE SAÚDE NO BRASIL

Autor: Denilson Queiroz Gomes Ferreira (dqueirox@gmail.com)

Área: Economia

Introdução: O mercado de planos de saúde no Brasil encerrou o ano de 2018 com 47,3 milhões de beneficiários e receitas de R\$ 145,3 bilhões (ANS, 2019), o que representa 2,1% do PIB brasileiro (IBGE, 2019). Desenvolvido juntamente com o sistema de seguridade social brasileiro a partir da década de 1940, o mercado de planos de saúde passou por várias mudanças desde então, suscitando uma dúvida na sociedade, que é apresentada neste trabalho como questão-problema: atualmente a saúde pública e a saúde privada fazem parte de dois universos distintos e incomunicáveis? **Método:** O estudo pode ser classificado como investigação descritiva (GIL, 2002). Ao confrontar a estratégia de pesquisa adotada para este estudo com os critérios de classificação propostos por Yin (2010), percebe-se que a mesma se enquadra como um estudo histórico, o mais completo no que se refere à coleta de dados. **Resultados:** Objetivos, formas de financiamentos e relacionamento entre os agentes constituem as principais diferenças entre a saúde pública e a saúde privada, enquanto o compartilhamento de prestadores demonstra o principal ponto de interseção. Idealizados como distintos, seriam mais bem entendidos como subsistemas que interagem entre si com menor ou maior grau de intensidade ao longo do tempo e de acordo com a conjuntura. **Conclusão:** O objetivo deste artigo foi apresentar a relação público-privado existente no setor de saúde brasileiro por meio de uma pesquisa bibliográfica dos estudos sobre o desenvolvimento da saúde suplementar, que se iniciou a partir de parcerias com empresas e institutos de aposentadorias e pensões. Porém, atualmente é visto como uma alternativa de acesso a serviços de saúde de baixa e média complexidade pela população de grandes centros urbanos. Tal percepção faz com que haja questionamentos se a saúde pública e a saúde privada fazem parte de dois universos distintos e incomunicáveis. Como exposto, a resposta para a pergunta é “não”.

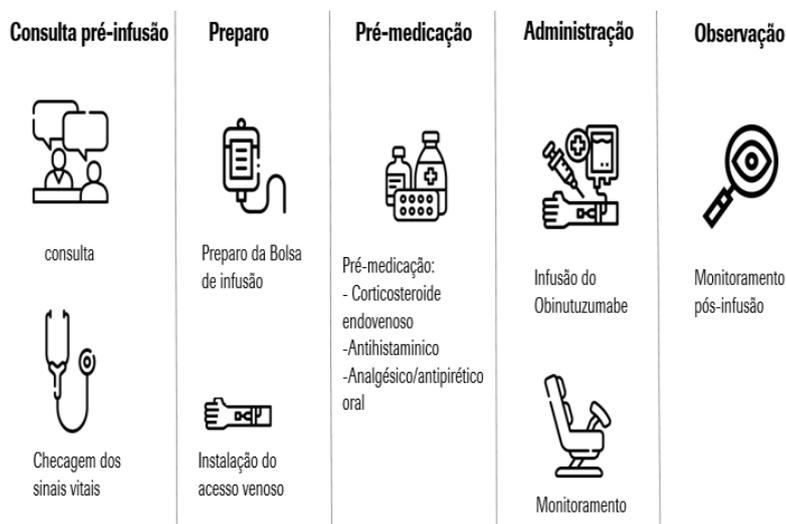
IMPACTO DA REDUÇÃO DE TEMPO E CUSTO DA INFUSÃO DE CURTA DURAÇÃO DE OBINUTUZUMABE SOB A PERSPECTIVA DO SISTEMA DE SAÚDE SUPLEMENTAR BRASILEIRO

Autores: Nicolas Segre - La Roche, Universidade Estadual Paulista “ Júlio de Mesquita Filho” (nic.segre@hotmail.com); Costa, N. L. - Universidade Federal de Minas Gerais; Véronica Elizabeth Mata - La Roche

Área: Economia

Introdução: Linfoma folicular (LF) é uma doença crônica e recidivante caracterizada por linfadenopatia comprometimento da medula óssea e esplenomegalia¹. O estudo conduzido por Stewart et al (2020)² em LF comparando rituximabe subcutâneo e intravenoso, demonstrou que a implementação de tecnologias que impactam diretamente o tempo de administração, o tempo de permanência na instituição de saúde, proporcionam maior comodidade posológica para o paciente, menor tempo de permanência e maior rotatividade no serviço de saúde, além de maior eficiência do atendimento na unidade de saúde. Neste contexto, este estudo busca avaliar o impacto de tempo e custo da infusão de 1 5 h, versus a infusão de 4 h de Obinutuzumabe. **Métodos:** Estudo observacional quantitativo para avaliar o impacto da infusão de curta duração de Obinutuzumabe nos custos médicos diretos, indiretos e o tempo despendido pelos profissionais de saúde e pacientes. Para avaliar o tempo dispensado na infusão, utilizou se como referência a bula³ Para custos médicos diretos, foi considerado R\$59 para a hora de profissional de enfermagem e de R\$35 para o técnico de enfermagem⁴. Quanto ao custo indireto foi considerada a remuneração média de um trabalhador a partir dos dados do IBGE de 2019⁵.

FIGURA 1: REPRESENTAÇÃO ESQUEMÁTICA DA JORNADA DO PACIENTE.



Fonte: Próprios autores.

Resultados: A administração de Obinutuzumabe de curta duração promove redução de 62,5% de tempo de permanência do paciente na instituição de saúde, o que traz redução de R\$ 3.994 para custos médicos diretos, considerando o tratamento completo R\$ 2.507 para o enfermeiro e R\$ 1.487 para o técnico de enfermagem) e 28% dos custos indiretos.

FIGURA 2: ESTIMATIVA DE HORAS DESPENDIDAS NA INFUSÃO ATUAL E DE CURTA DURAÇÃO.

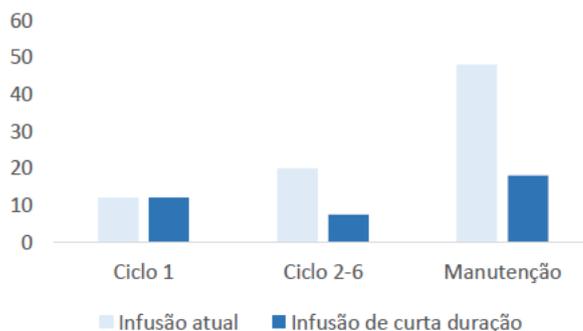
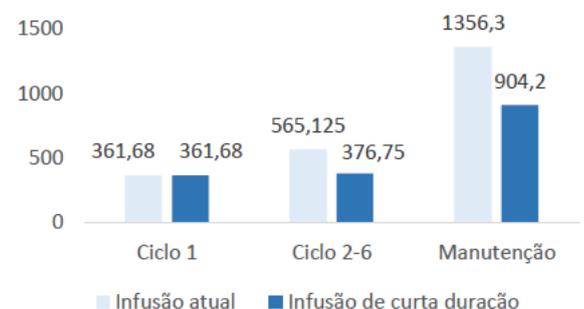


FIGURA 3: ESTIMATIVA DE CUSTOS RESULTANTES DO AFASTAMENTO DAS ATIVIDADES LABORAIS.



Fonte: Próprios autores.

Conclusão: Estudo conduzido sob semelhante perspectiva, corroborou que a redução do tempo de uso de cadeira pode maximizar a experiência de tratamento dos pacientes⁶. E sob a perspectiva do profissional, a adoção de medidas que visam reduzir o tempo com tratamento pode contribuir para a otimização dos recursos financeiros e humanos.

1 FREEDMAN, A JACOBSEN, E Follicular lymphoma 2020 update on diagnosis and management Am J Hematol v 95 n 3 p 316 327 Mar 2020 ISSN 0361 8609.

2 Stewart, D Aucoin J S Crosbie, T Forman, M Lye, E Christofides A Mitha A 2020 Update on the subcutaneous administration of rituximab in Canadian cancer centres Current Oncology, 27 (2).

3 Bula GAZYVA® obinutuzumabe fabricante ROCHE, 2021

4 Etges APBS, Zanotto BS, Saccilotto IC, Ferrari RS, Satub ALP, Saute JAM, Marchesan T, Loze PM, Carlos NS, Polanczyk CA Custos com os cuidados da atrofia muscular espinhal 5q (AME 5q) no Brasil Jornal Brasileiro de Economia em Saúde 2021 13 2 p 138

5 Trabalho e rendimento IBGE educa. Disponível em https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/nosso_povo/19626-trabalho-e-rendimento.html Acesso em 19 de julho 2021

6 Rule S Collins, G P Samanta, K 2014 Subcutaneous vs intravenous rituximab in patients with non Hodgkin lymphoma a time and motion study in the United Kingdom Journal of Medical Economics 17 (7), 459-468

GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS PARENTERAIS NO ATENDIMENTO DOMICILIAR: IMPACTO DA AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS POR INFECTOLOGISTA

Autores: Valéria Cassettari - Ambulatório de Alta Complexidade do Grupo NotreDame Intermédica (valeria.cassettari@intermedica.com.br); Newton Novato - Ambulatório de Alta Complexidade do Grupo NotreDame Intermédica (newton.novato@intermedica.com.br); Maria Helena Flesch Onuchic - Ambulatório de Alta Complexidade do Grupo NotreDame Intermédica (maria.onuchic@intermedica.com.br)

Área: Economia

Objetivo: Descrevemos a implantação e resultados do gerenciamento de antimicrobianos injetáveis em domicílio por operadora de saúde. **Método:** Um médico infectologista avaliou as solicitações de antibióticos injetáveis de fevereiro a dezembro de 2019. As avaliações foram realizadas à distância, com recursos de e-mail, telefone e aplicativo de mensagens, obtendo informações sobre diagnóstico, evolução clínica, função renal, antibióticos prévios e microbiologia. Após cada avaliação, foram feitas recomendações no formato de consultoria, sem proibir o medicamento solicitado, mas sugerindo ajustes no tratamento. O impacto no uso dos antibióticos foi verificado pelo consumo registrado na farmácia da operadora de saúde. A segurança da intervenção foi verificada por busca ativa de falhas, revisando casos avaliados pelo infectologista mais de uma vez, assim como óbitos ocorridos até 15 dias após a avaliação. **Resultados:** Foram enviadas para avaliação 506 solicitações de antibióticos. Os diagnósticos mais frequentes foram infecção urinária, pneumonia e infecção do sítio cirúrgico ortopédico. Seis por cento das avaliações não foram concluídas por insuficiência de informações, e 12% foram solicitações do próprio médico do paciente ao infectologista de orientação completa para o tratamento. Das 416 avaliações de prescrições concluídas, 58% necessitavam de modificações na prescrição inicial, incluindo troca de antimicrobianos (40%), alterações na duração do tratamento (25%) e via de administração (23%). Houve aumento do uso de teicoplanina e meropenem, e diminuição de ceftriaxona, ertapenem, cefepima, amicacina e daptomicina. O consumo global de antibióticos injetáveis apresentava aumento no ano anterior, e caiu com a intervenção. Não houve nenhum óbito associado às modificações recomendadas. Houve dois casos de falha inicial de tratamento possivelmente decorrentes das recomendações, que foram corrigidas, com evolução clínica favorável dos pacientes. **Conclusão:** A consultoria à distância por infectologista foi eficaz e segura para gerenciamento de antimicrobianos injetáveis em domicílio por operadora de saúde.

GRÁFICO 1. MUDANÇAS SUGERIDAS NAS PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS.

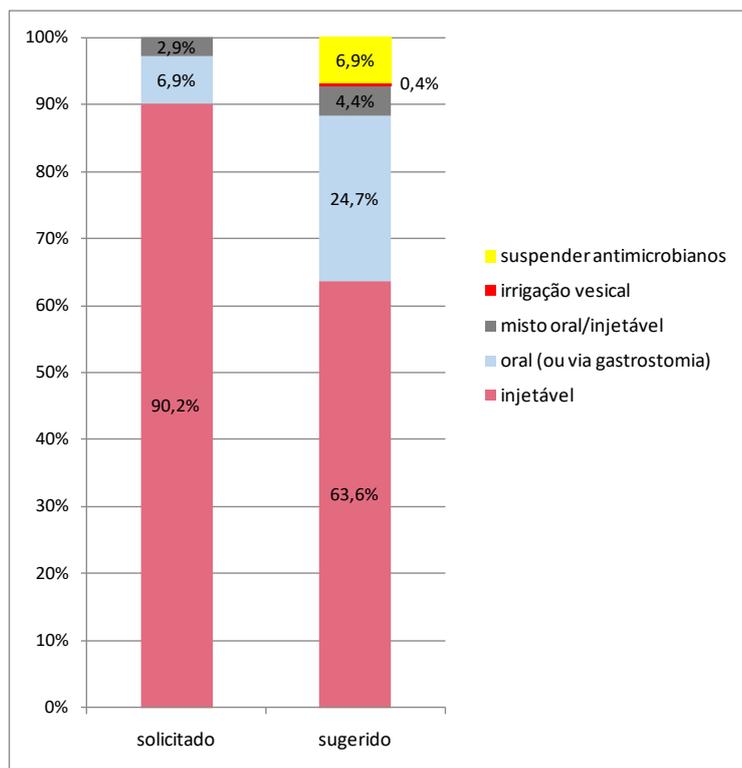
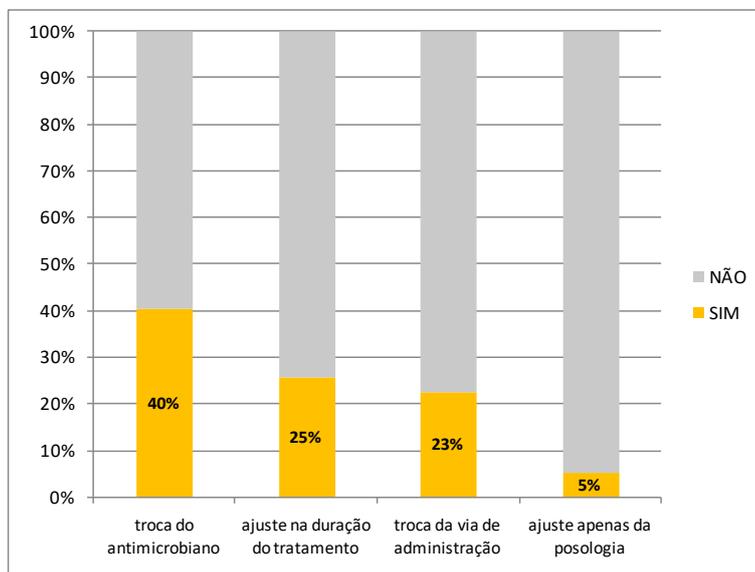


GRÁFICO 2. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO NOS TRATAMENTOS SOLICITADOS E SUGERIDOS.





XI Prêmio IESS

DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE SUPLEMENTAR

GRÁFICO 3. CONSUMO MÉDIO MENSAL EM DOSE DIÁRIA DEFINIDA (DDD) DOS PRINCIPAIS ANTIMICROBIANOS INJETÁVEIS, ANTES E APÓS O PROGRAMA DE GERENCIAMENTO.

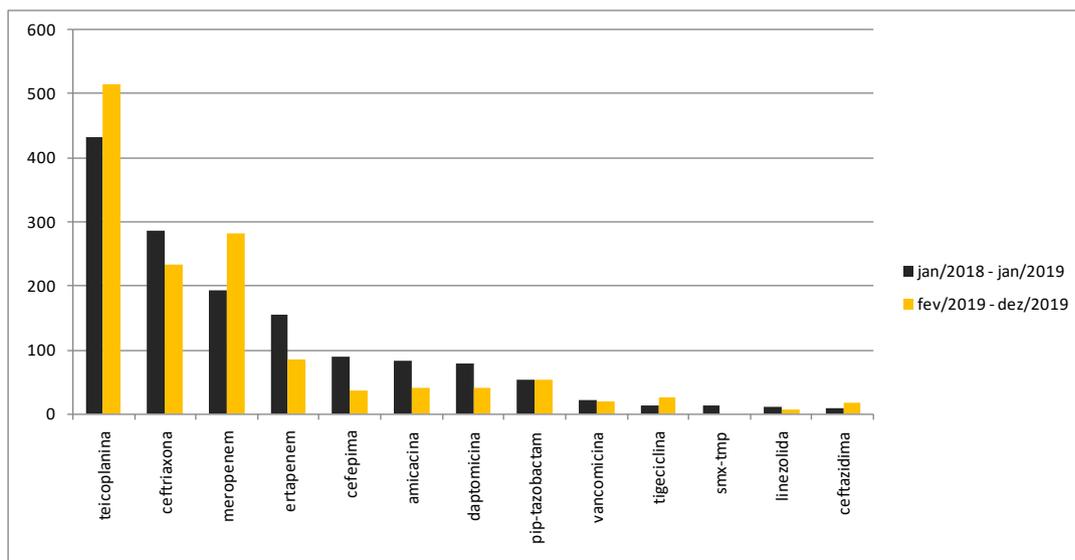
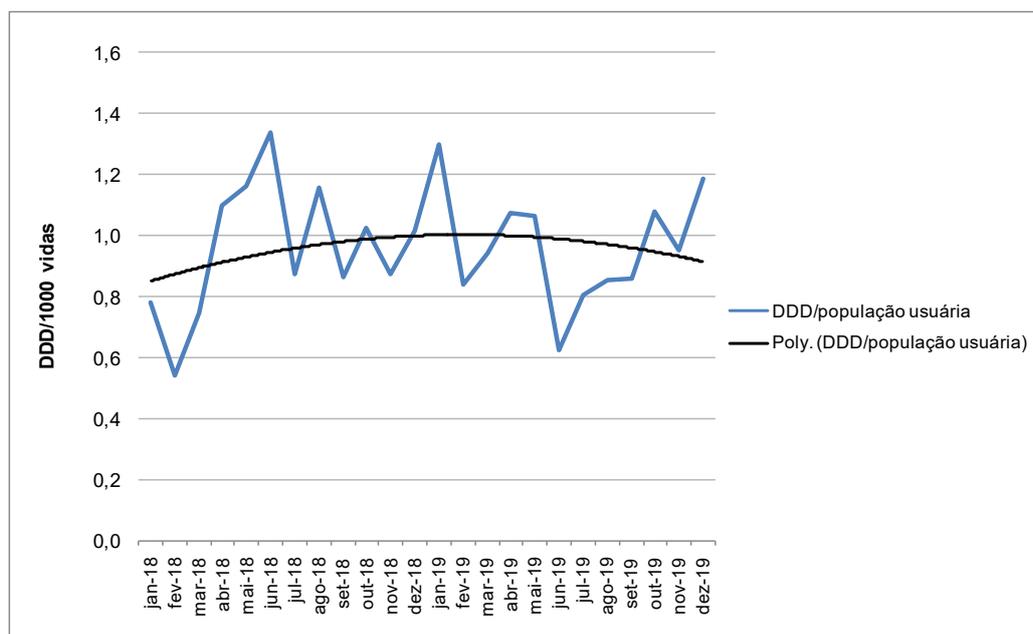


GRÁFICO 4. TAXA MENSAL DE FORNECIMENTO DE ANTIMICROBIANOS POR POPULAÇÃO DE USUÁRIOS REGISTRADOS NA OPERADORA DE SAÚDE, 2018-2019.



IESS

**INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**



Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo

Amanda Reis - Pesquisadora

Natalia Lara - Pesquisadora

Bruno Minami - Pesquisador

IESS

Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42

CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP

Tel (11) 3706.9747

contato@iess.org.br

www.iess.org.br